

EXPOSIÇÃO

Livros medievais no Ateneu do Porto

A “Bíblia de S. Luís”, considerada o “monumento bibliográfico mais impressionante alguma vez criado pela Humanidade”, integra a exposição de livros medievais que está patente, a partir de hoje, no Ateneu Comercial do Porto.

Apesar de a “Bíblia de S. Luís” não ser original, uma vez que a genuína está guardada na Biblioteca Nacional de França (BNF), a que integra a exposição no Porto é “uma reprodução fidelíssima”. Nesta obra, segundo disse à Lusa Manuel Moleiro, responsável por esta edição, foram usados todos os materiais originais, inclusivamente, o ouro, em cada uma das suas 4 887 iluminuras”,

“Com três volumes e 1 230 páginas com 4 887 cenas da Bíblia, esta obra, pintada em Paris entre 1226 e 1234 para o rei Luís IX de França, futuro São Luís, é uma criação irrepetível e de valor inestimável”, disse o editor.

Quem tiver 13 500 euros pode ter, agora, uma cópia fiel da “Bíblia



Exposição de Códices Medievais e Cartografia Portuguesa está patente até ao dia 20

de S. Luís”, acompanhada por um volume com estudos sobre a obra assinados por alguns dos mais reputados especialistas mundiais.

Todas estas edições da M. Moleiro Editor, de Barcelona, Espanha, são limitadas a 987 exemplares autenticados notarialmente e in-

cluem estudos dos maiores especialistas mundiais sobre a matéria respectiva. Os preços podem oscilar entre os 500 e os 20 mil euros. Sublinhe-se que esta obra está integrada na Exposição de Códices Medievais e Cartografia Portuguesa, que ocupa, de hoje a 20 deste

mês, o Salão Nobre do Ateneu Comercial do Porto.

“Estão aqui três das mais importantes obras de cartografia portuguesa: o “Atlas Universal” de Diogo Homem (cujo original está na Biblioteca Nacional da Rússia), o “Atlas Miller” (original na BNF) e o “Atlas Vallard”, cujo original está também fora de Portugal”, disse Manuel Moleiro.

Entre os exemplares em exposição, está também “As Grandes Horas de Ana da Bretanha” (1505/1508), um livro de horas que é também um tratado de botânica, cujo original está na BNF.

Raridades bibliográficas,
entre as quais, o “Atlas
Universal”, integram
a mostra que abre hoje

O “Livro de Horas de Joana I de Castela” (século XVI), o “Apocalipse 1313” (original na BNF), o “Tacuinum Sanitatis”, um livro com conselhos para a saúde escrito em Bagdad por volta de 1036 e iluminado na Alemanha no século XV, e o “Livro da Felicidade”, pintado em Istambul para o sultão Murad III (século XVI), são outras obras cujas reproduções integram a mostra. A exposição está integrada na comemoração do 140.º aniversário da biblioteca do Ateneu Comercial do Porto. ■